



קהילה אור ישראל

KEHILAT OR ISRAEL

DVAR TORÁ

DEIXANDO UMA MARCA

O nome da Parashá é Vayetze, “e saiu”, referindo-se à saída de Yaakov de sua cidade. Entretanto, a Torá descreve essa saída de forma repetitiva: “E saiu Yaakov de Beer Sheva, e foi para Charan”. Por que a Torá precisa falar de sua saída se geralmente o que importa é o destino? Explica Rashi: Para ensinar que quando um tzadik (justo) sai de uma cidade, há uma falta. Porém o Kli Yakar pergunta: Então, por que no caso de Avraham e Itzchak, que também eram tzadikim, não são relatadas suas saídas? Resposta: Evidentemente, Avraham e Itzchak deixaram uma marca quando saíram de onde estavam, mas no caso de Yaakov a Torá enfatiza isso, pois poderíamos pensar que ele não fez falta, já que Itzchak e Rivká (tzadikim) ficaram na cidade. (Podemos acrescentar que, como Yaakov era um tzadik nistar, “oculto”, sempre estudando Torá discretamente, talvez não sentissem sua falta, e por isso a Torá nos ensina que há um valor enorme também no estudo da Torá).

HALACHÁ

AS PREPARAÇÕES DA SEXTA-FEIRA (7)

Em relação ao comércio na véspera do Shabat, existe uma grande discussão nos poskim. De acordo com o Eliahu Raba, é proibido, assim como os outros trabalhos, a partir do horário de minchá ketaná (duas horas e meia antes do pôr-do-sol), mas o Maguen Avraham e o Baal Hatanya permitem o comércio, recomendando que o indivíduo interrompa as atividades pelo menos meia hora antes da entrada do Shabat, para ter tempo de chegar em casa e se preparar. Na prática, o ideal é parar o trabalho a partir do horário de minchá ketaná, havendo leniência para o comércio de comida e bebida, caso em que a loja pode ficar aberta até trinta minutos antes do Shabat, conforme explicado acima.

PERGUNTAS DA PARASHÁ

1. Que cidade foi chamada de Luz? R: Beit-El.
2. Quais duas pessoas na Torá ajudaram as mulheres a regar o rebanho do poço? R: Yaakov e Moshe.
3. "Será que eu estou no lugar de D-us?" Quem disse isso e para quem? R: Yaakov para Rachel.
4. Lavan corre em direção a Yaakov "e vai abraçá-lo e beijá-lo". Por que ele fez isso? R: O abraço foi para verificar se ele tinha trazido ouro no corpo, e o beijo, para verificar se não o tinha trazido na boca.
5. Quantos filhos nasceram de Leá? R: Sete filhos: seis filhos e uma filha.
6. De acordo com a Guemará em Brachot 26, "as orações foram estabelecidas pelos patriarcas. Como vemos isso no próprio nome deles? R: A segunda letra de cada nome indica a oração que ele corrigiu: Avraham: ע de boker, manhã. Itzchak: ע de tzahoraim, tarde. Yaakov: ע de erev, noite.

LEILUI NISHMAT

Moshe Aharon ben Eliahu Dov e Chaia Sara bat Chaim

PARASHAT VAYETZE

Shabat, 11 de Kislev/5781 | 27 de Novembro/2020

Acendimento das Velas: 16:16

Término do Shabat: 17:15

SEFER YEHOSHUA – CAPÍTULO 7

Após a vitória sobre Yerichó, Yehoshua manda um grupo para analisar a próxima cidade a ser conquistada. Esses batedores trazem a Yehoshua a notícia de que a cidade é pequena, de modo que eles precisam somente de dois mil ou no máximo três mil soldados. Para deixar o povo descansar, um pequeno grupo parte em direção à cidade, mas eles acabam caindo. Trinta e seis soldados morrem e outros se veem obrigados a fugir.

A perda, já na segunda guerra, baixa o moral do povo, e mesmo o líder Yehoshua rasga suas roupas e reza a Hashem para entender o que está acontecendo, onde estão todas as promessas feitas a Moshe, de que o povo entraria em Israel e conquistaria a terra sem dificuldade nenhuma. Hashem lhe responde que o povo pecou e por isso caiu perante seus inimigos. Apesar da proibição de pegar despojos da cidade de Yerichó, alguém acabou caindo e transgredindo a proibição. Ele fez isso escondido de todos, e enquanto o pecado estiver dentro povo, eles não vencerão nenhuma guerra. A partir da entrada em Eretz Israel, cada um é responsável pelos outros, e, consequentemente, o pecado de um afeta a todos.

Yehoshua, por ordens de Hashem, junta todo o povo e começa a fazer um sorteio, para descobrir quem foi o responsável pela queda, quem pegou algo de Yerichó. O sorteio cai sobre a tribo de Yehudá e aos poucos vai afunilando até chegar a Achan ben Karmi. A culpa de um integrante da tribo de Yehudá gera um conflito civil entre as tribos, e ao perceber que uma guerra é iminente, Achan reconhece o que fez. Após a confissão, Yehoshua manda mensageiros para buscar o que foi roubado.

Achan precisava de expiação (o castigo por ter roubado e causado a queda do povo judeu era o apedrejamento). Yehoshua junta novamente o povo e, na frente de todos, queima o que foi roubado e castiga a Achan, purificando o povo do pecado.

PARANDO PARA PENSAR – POR QUE NASCEMOS JUDEUS

וַיֵּצֵא יַעֲקֹב מִמְּבָאָר נֶשֶׁבֶע עַל־קָרְבָּנָה

E Yaakov saiu de Beer Sheva e foi para Charan.

Em nossa Parashá, Yaakov, o terceiro patriarca, embarca em sua jornada para construir o seu lar, que será a base da nação judia.

Até esse ponto, existe um esclarecimento sobre qual dos descendentes de Avraham dará continuidade ao povo judeu, Itzchak ou Ishmael, assim como nos filhos de Itzchak, Yaakov e Essav. Porém, a partir de Yaakov, todos aqueles que nascerem e descenderem dele são considerados parte de Am Israel, indiferentemente de sua conduta.

Parando para pensar: Por que não escolhemos nascer judeus?

De forma geral, encontramos na Torá que muitas das identidades mais essenciais da vida não são fruto de uma escolha, ou consequência de uma conquista pessoal, mas uma herança. Por exemplo, um rei deverá sempre ser descendente do rei David, assim como só um descendente de Aharon será cohen. Acima de tudo, quem nasce de mãe judia será judeu, independentemente de sua escolha.

Podemos nos perguntar: Por que que a identidade de um indivíduo não é determinada pelos seus atos? Por que justamente as decisões mais essenciais e críticas da nossa vida são impostas e determinadas pela vontade divina e não fruto da nossa escolha ou do nosso merecimento?



kehilat or israel
KEHILAT OR ISRAEL



kolelorisrael@gmail.com



058-7901872



Ahuza, 117
(entrada pela rua de trás)